

O

Nº 21

DISTRIBUIÇÃO
GRATUITA

freguês

PRIMEIRO
SEMESTRE
2016

UNIÃO DAS FREGUESIAS DE CASTRO VERDE E CASÉVEL



Sociedade Recreativa e Filarmónica 1º de Janeiro

88 anos cheios de convívio e bailaricos

RELATÓRIO E CONTAS 2015

O Relatório e Contas é um documento que reflete a situação económica e financeira da freguesia durante o ano que findou. N' O Freguês pode ver as algumas ações realizadas nas principais áreas de atuação como por exemplo a Educação, a Cultura, a Ação Social e o Ordenamento do Território.

CASTRO LÊ+ COM TODOS

“Todos Juntos Podemos Ler” foi um projeto nacional ao qual a Biblioteca Escolar de Castro Verde se candidatou e ao longo dos dois últimos anos foram várias as atividades desenvolvidas. “Castro-Lê + com TODOS” é o nome do projeto que vai continuar independentemente da iniciativa nacional estar a terminar...

- 3 **Destaque**
CastroLê + com TODOS
- 4 **Relatório 2015**
Relatório e Contas 2015
- 6 **Visita Guiada/Mov. Associativo**
Sociedade Recreativa
e Filarmónica 1º de Janeiro
- 10 **Revista 2016**
Cultura em Movimento
- 12 **Investimentos**
Intervenções na Freguesia
- 14 **Outras Iniciativas**
As Nossas Festas

Contatos

Edifício Sede

União de Freguesias de Castro Verde e Casével
Praça do Município,3
7780-217 Castro Verde
Telefone Geral: 286327277 | Fax: 286327273
E-mail: geral@uf-cvc.pt | Site: www.uf-cvc.pt

Horário de atendimento: de Segunda a Sexta-Feira,
das 9h às 12h30m e das 14h às 17h30m

Polo de Casével

União de Freguesias de Castro Verde e Casével
Rua da Estalagem
7780-020 – Casével
Telefone Geral: 286944142 | Fax: 286944143

Horário de atendimento: de Segunda a Sexta-Feira,
das 14h às 17h30m

Ficha Técnica

Direção e coordenação Executivo da União das Freguesias
Textos Ana Marques Afonso
Paginação Joaquim Rosa
Impressão Gráfica Comercial
Tiragem 1500 exemplares

O freguês 1º Semestre 2016



NOTA DE ABERTURA

A Constituição de 1976 consagrou as freguesias como autarquias locais, reconhecendo-as como um pilar da organização democrática do Estado, configuradas como administração política legitimada pelo voto e assente na organização democrática do poder político, assumindo-se como um instrumento ao serviço da satisfação dos interesses próprios das populações, no seu âmbito de intervenção.

Em termos históricos foi o romper com o centralismo absoluto do estado já que não era reconhecido às freguesias legitimidade democrática na medida e que os seus órgãos não eram eleitos por sufrágio direto e universal e não tinham autonomia financeira nem qualquer poder regulamentar.

Quarenta anos passados constata-se que o caminho percorrido não tem sido fácil e que muita coisa está ainda por cumprir, as ofensivas de destruição da autonomia administrativa e financeira do poder local levadas a cabo pelos sucessivos governos em total desrespeito pela Constituição ao longo destas quatro décadas são uma realidade.

Agregação/extinção das freguesias foi a mais recente violação da Constituição e a maior ofensiva contra o poder local democrático que o 25 de Abril de setenta e quatro consagrou. Sabemos que este objetivo de destruição do poder local não se ficará pelas freguesias. O chamado “guião da reforma do estado” já avança com a agregação de municípios e, ao contrário do que muitas vezes é repetido, assiste-se a um processo de centralização, em entidades intermunicipais, de um conjunto de competências municipais, de grande importância para as populações, visando o seu esvaziamento e enfraquecimento.

Neste assinalar do 40º Aniversário da Constituição, continuaremos a lutar firmemente pelo seu cumprimento e a defender intransigentemente os valores nela consagrados, exigindo a devolução de todas freguesias extintas e em particular a Freguesia de Casével.

*O Presidente da Junta de Freguesia
José de Brito Silva Martins*



Cartaz ilustrativo do projeto "Todos Juntos Podemos Ler"

TODOS JUNTOS PODEMOS LER

CastroLÊ+ com TODOS é um projeto que começou com a candidatura nacional ao projeto "Todos Juntos Podemos Ler" mas que vai continuar a ser desenvolvido nas nossas escolas...

Em 2014, a Biblioteca Escolar de Castro Verde candidatou-se ao programa nacional "Todos Juntos Podemos Ler", promovido pela Rede de Bibliotecas Escolares, Plano Nacional de Leitura e a Direção de Serviços da Educação Especial e Apoios Socioeducativos. A iniciativa pretende criar bibliotecas inclusivas, capazes de proporcionar oportunidades de leitura para todos os alunos, e consciencializar toda a comunidade para a inclusão, garantindo as oportunidades e os direitos de todos

os alunos que estejam na Educação Especial. Ao longo do projeto foram desenvolvidos vários tipos de atividades como a Estafeta da Leitura, em que todas as turmas que quiseram participar prepararam histórias para apresentarem a outras turmas e assim sucessivamente. Os alunos do 3º ciclo, com a profª de TIC, desenvolveram jogos específicos para poderem ser trabalhados por alunos com necessidades educativas especiais. Uma outra atividade desenvolvida ao longo do projeto foi a Divulgação de Boas Práticas Inclusivas, ao nível das Necessidades Educativas Especiais, que consiste em deixar à consciência da comunidade educativa o desenvolvimento de práticas que tenham como objetivo a inclusão, é importante que as pessoas que desenvolvem boas práticas inclusivas as possam partilhar com a comunidade educativa. Houve, também, alguns projetos individuais de alunos com

necessidades educativas especiais que foram divulgados não só no concelho mas em vários pontos do distrito, como é o caso das exposições públicas "O Olhar da Ana", da aluna Ana Vilhena que foi apresentada na Biblioteca Municipal de Castro Verde, na Casa da Cultura de Beja e na Biblioteca Municipal de Cuba e das exposições de Jéssica Carreira "Companheiros de 4 patas: aju-

São cerca de 60 os alunos com Necessidades Educativas Especiais, desde o Pré-Escolar até ao 12ºano, no Agrupamento de Escolas de Castro Verde.

dando a fazer a diferença" e de "Os Amigos da Horta" expostas na Biblioteca Municipal de Castro Verde e nos polos de Entradas e Casével. "Tomar o Lugar do Outro" foi mais uma das atividades realizadas.

Os alunos do curso profissional de Técnico Auxiliar de Saúde, no Dia Internacional da Pessoa com Deficiência, vivenciaram durante um dia vários tipos de deficiência. Foram cumpridos quase todos os objetivos do projeto, apenas ficaram por realizar duas atividades que vão ser desenvolvidas logo no início do próximo ano letivo. São atividades mais relacionadas com a comunidade de pais, com a comunidade exterior à escola e com ações orientadas por técnicos especializados, que podem ajudar e colaborar na inclusão e na integração de alunos. CASTROLÊ+ com TODOS é um projeto para continuar apesar da iniciativa nacional chegar ao fim e que nuns anos vai funcionar melhor, noutros anos com mais fragilidades. É um projeto que diz respeito a todos, que salienta o valor da cidadania e que passa esse valor à comunidade e aos alunos, os chamados cidadãos em construção.

RELATÓRIO E CONTAS 2015

Relatório e Contas de 2015, sendo um documento que evidencia a situação económica e financeira relativa ao exercício económico de 2015, reflete o grau de execução dos documentos previsionais, espelha a eficiência na utilização dos meios afetos à persecução das atividades desenvolvidas pela Junta de Freguesia e a eficácia na realização dos objetivos inicialmente aprovados, disponibilizando a todos os fregueses uma análise concreta da situação da União das Freguesias. A contenção e rigor aplicados, neste período, tiveram em consideração a necessidade de assegurar a realização de despesas correntes imprescindíveis ao funcionamento pleno dos equipamentos coletivos e a prestação de serviços públicos com o nível de qualidade compatível com os mais elevados índices de exigência. Pode-se assim afirmar que uma rigorosa planificação das despesas correntes, de investimento e uma forte atuação e orientação ao nível das receitas, tornou possível um nível bastante satisfatório de execução orçamental. A Prestação de Contas do ano de

2015 é o reflexo do cumprimento das regras e normas que orientam a contabilidade orçamental, nomeadamente, no que diz respeito à cabimentação e registo das operações de receita e despesa, sendo consubstanciada pelas diversas peças a que obriga o POCAL (Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais) e da qual consta entre outros, o mapa resumo da conta de gerência relativo ao ano 2015. As principais iniciativas relacionadas com a atividade da União das Freguesias ao longo do ano de 2015, bem como a respetiva situação financeira foram dadas a conhecer ao órgão deliberativo que as apreciou nas várias sessões ordinárias realizadas durante o ano, pela Assembleia de Freguesia. São agora dadas a conhecer, aos nossos fregueses, algumas das acções realizadas nas principais áreas de atuação.

Educação e Ensino

Distribuição de material de limpeza e de expediente ao Pré – Escolar e ao 1º Ciclo; Atribuição de uma verba a todos os educadores e professores do 1º Ciclo para fazer face as despesas com as atividades para o



Comemoração do Dia Mundial da Criança em 2015

ano letivo 2015/2016;
Atribuição de subsídios ao Agrupamento de Escolas e a Associação de Estudantes da Escola Secundária para fazer face as despesas com as atividades para o ano letivo 2015/2016;
Organização do VIII Festival de Teatro Escolar;
Organização do Desfile de Carnaval das Escolas em colaboração com Agrupamento de Escolas, Câmara Municipal e GNR e a participação de mais de 500 alunos;
Participação no Conselho Geral do Agrupamento de Escolas de Castro Verde;
Participação no Projeto Lancheira Sorriso em Movimento em parceria com o Agrupamento de Escolas, Centro de Saúde e Hipermercados Continente;
Organização do “Dia Internacional da Criança”, para todas as crianças do pré-escolar, do 1º ciclo do Concelho e do Lar Jacinto Faleiro com a oferta de lembranças, lanche e atividades com insufláveis e teatro para todos;
Comemoração do S. Martinho com todas as crianças do pré-escolar e 1º. Ciclo, Educadoras e Auxiliares,

através da oferta de castanhas;
Organização de um espetáculo de Natal para todas as crianças do pré-escolar e 1º. Ciclo e oferta de presentes a todas as crianças desses níveis de ensino;
Colaboração com Agrupamento de Escolas de Castro Verde, durante o mês de junho e julho, acolhendo nos nossos serviços em contexto de trabalho alguns alunos do curso vocacional do ensino básico.

Cultura, Desporto e Tempos Livres

Para além das iniciativas próprias da responsabilidade da Junta tais como: “Noites Tradicionais”; “Comemorações do Dia Internacional da Mulher”; “Castro Jovem” incluído nas Festas Vila;
Destaca-se o papel que o associativismo desempenha como mola propulsora na dinamização cultural, desportiva e recreativa. Atenta a este aspeto, a Junta apoiou financeiramente durante o ano de 2015 as seguintes associações e coletividades: Associação de Atletismo de Beja;



Noites Tradicionais Casével - 2015

Associação de Cante Alentejano “Os Ganhões”;
 Associação do Cante Alentejano “ Vozes das Terras Brancas” de Casével;
 Associação de Jovens do Monte das Piçarras;
 Associação de Moradores do Bairro dos Bombeiros;
 Associação de Moradores da Cerca dos Pinheiros;
 Associação Sénior Castrense;
 Associação de Voleibol do Alentejo e Algarve;
 Associação do Povo dos Aivados;
 Casa do Benfica de Castro Verde;
 Clube Ornitológico de Castro Verde;
 Confraria dos Cavaleiros de S. Pedro;
 Cortiçol – Cooperativa de Informação e Cultura, CRL;
 Futebol Clube Castrense;
 Grupo Motard Castro Verde;
 Grupo Recreativo, Desportivo e Cultural de Almeirim;
 Núcleo Sportinguista de Castro Verde;
 Sociedade Columbófila Asas Verdes;
 Sociedade Recreativa Filarmonica 1º de Janeiro.

Ação Social

A conjuntura político-social atual leva a que a Junta dedique uma atenção

especial a esta área, mantendo as iniciativas “Castro Sénior”, os auxílios económicos aos alunos do 1º ciclo e os apoios financeiros às instituições que prosseguem fins sociais, das quais se destaca:

Apadij – Associação para Acompanhamento e Desenvolvimento Infantil e Juvenil;
 Associação Humanitária dos Bombeiros de Castro Verde
 Cofre Social dos Trabalhadores do Município
 Fundação Joaquim António Franco e Seus Pais
 Lar Jacinto Faleiro;
 Núcleo da Cruz Vermelha Portuguesa;

Ordenamento do Território e Meio Ambiente

A intervenção ao longo do ano de 2015 ficou um pouco condicionada à conclusão das obras dos arranjos urbanísticos na entrada dos Aivados e na Estação de Ourique, e à conservação e manutenção do património da junta como se pode constatar na análise ao Plano Plurianual de Investimentos.

As obras do Casão destinado a Multiusos e do Centro Comunitário do



D.A.M.A. atuaram na Noite Jovem 2015

Monte Cerro previstas e inscritas no PPI não se iniciaram, não por culpa da Junta, mas sim porque não foi possível por parte das empresas de arquitetura entregarem os projetos devidamente instruídos com todas as peças que permitisse o lançamento dos concursos;

Administração Geral, Finanças e Recursos Humanos

Participação nas reuniões do Conselho de Parceiros da Esdime;
 Participação nas reuniões da Assembleia Distrital de Beja;
 Participação no XIV Congresso da Anafre; Participação nas reuniões da Comissão Municipal da Proteção Civil”;
 Colocação de trabalhadores ao abrigo dos programas de Subsidiados, de Carenciados e de Estágios Profissionais;

Proporcionou-se aos colaboradores da Junta de Freguesia cursos de formação, tendo em vista o seu melhor desempenho e valorização profissional; Colaboração com o IEFP na cedência da sala multimédia em contexto formativo;

Não sendo uma obrigação da Junta, continuou-se a prestar à população o apoio no preenchimento das declarações de IRS tanto manual como eletronicamente; Continuou-se a disponibilizar a toda a população a sala multimédia com acesso gratuito à internet; Procurou-se melhorar a difusão da informação não só através de documentos afixados nas diversas vitrinas localizadas na sede e nos lugares de costume da área da União das Freguesias, bem como no site (www.uf-cvc.pt) e na página do facebook da Junta.

MAPA RESUMO DA CONTA GERÊNCIA 2015

RECEBIMENTOS			PAGAMENTOS		
Saldo da gerência anterior		375.694,90	Despesas orçamentais		493.415,17
Execução orçamental	369.604,26		Correntes	362.337,00	
Operações de Tesouraria	6.090,64		Capitais	131.078,17	
Receitas orçamentais		487.347,34	Operações de Tesouraria		16.790,97
Correntes	433.781,39		Saldo para a Gerência seguinte		366.332,98
Capitais	53.585,95		Execução orçamental	363.536,43	
Outras Receitas	0,00		Operações de Tesouraria	2.796,55	
Operações de Tesouraria		13.496,88			
Total		876.539,12	Total		876.539,12



O pátio da sede da Sociedade Recreativa e Filarmónica 1º de Janeiro, antigamente

SOCIEDADE RECREATIVA E FILARMÓNICA 1º DE JANEIRO

88 anos de uma coletividade cheia de histórias

No início de 1928 nasceu em Castro Verde uma das mais emblemáticas coletividades do nosso concelho o Grémio Recreativo e Filarmónico 1º de Janeiro, hoje em dia conhecido como Sociedade Recreativa e Filarmónica 1º de Janeiro. A primeira assembleia geral realizou-se a 22 de março, foi presidida por Manuel Luis Vargas e dela fizeram parte os sócios fundadores José Luzia Parente, Raul José, Alfredo Madeira Cerejo, José da Palma Júnior, Viriato António Coelho e António da Palma. Os primeiros estatutos da Sociedade datam do início da coletividade e por serem ainda

do tempo da 1ª República tinham uma vantagem, ao contrário de outras coletividades a Sociedade 1º de Janeiro não precisava que as suas direções fossem aprovadas pelo Governo Civil, bastava a aprovação dos sócios, uma vez que os estatutos tinham sido elaborados ainda antes do início do Estado Novo. Durante o período em que vigoraram os primeiros estatutos nem todos podiam ser sócios, apenas os homens e chefes de famílias se podiam tornar sócios e assim as esposas e os filhos até aos 18 anos podiam frequentar a Sociedade, mas ainda assim era necessário que fossem propostos por

alguém que já pertencesse à coletividade. Depois, em assembleia geral, é que eram ou não aceites pelos outros sócios. Estes estatutos não agradavam aos **Atualmente são cerca de 400 os sócios da Sociedade Recreativa e Filarmónica 1º de Janeiro.**

próprios dirigentes da Sociedade, uma vez que reconheciam que os estatutos precisavam de ser alterados mas não queriam que essa alteração acontecesse antes da mudança de regime para não perderem a vantagem de só a própria coletividade decidir quem podia ou não ser dirigente.

Assim em 1975 foram alterados pela primeira vez os estatutos da Sociedade Recreativa e Filarmónica 1º de Janeiro. Uma das principais mudanças foi a entrada de sócios com menos de 18 anos, que passavam a ser sócios auxiliares desde que tivessem a aprovação, por escrito, dos pais ou tutores. Os estatutos mais recentes são de 2001 e são complementados com um regulamento geral. Atualmente, fazem parte da direção da Sociedade Recreativa e Filarmónica 1º de Janeiro Luis Afonso como presidente, Fernando Silva como vice-presidente e Antónia Espírito Santo como secretária.

As Casas e Atividades

A coletividade teve algumas sedes, primeiro junto à Igreja dos Remédios, depois na Rua da Batalha e ainda passou por mais dois sítios até chegar à Rua Morais Sarmiento, em 1951. A atual sede era uma antiga estalagem e foi comprada com a ajuda de José Aleixo, um lavrador que emprestou 100 contos à sociedade com a obrigação de todos os anos serem pagos 10 contos. Quando chegou à última prestação o senhor José Aleixo ofereceu-a para que a sede fosse remodelada. A Sociedade era o local de eleição da maioria das pessoas, tinha atividades para todos os gostos, desde jogos à música e até um grupo de teatro. “Salvé Castro Verde” foi o primeiro teatro de revista feito na nossa terra, na década de 50, por um grupo cénico da Sociedade e esgotou o antigo cinema, o Cine-Castrense, não uma mas duas vezes. A revista era uma crítica à comunidade local e o seu elenco era composto apenas por castrenses. Ainda na década de 50, a coletividade ganhou mais vida

com a compra de uma televisão, o que na altura não era algo tão simples como nos dias de hoje, uma vez a RTP tinha começado há pouco tempo a fazer emissão e eram muito poucas as televisões existentes em Castro Verde. A decisão da compra não foi unânime, de um lado estavam os que achavam que era um investimento muito caro e que traria mais despesa para a coletividade, de outro lado estavam os que acreditavam que a TV iria trazer mais pessoas para a Socie-

Na Sociedade Recreativa e Filarmónica 1º de Janeiro sempre houve muito convívio e animação.

dade. Foram necessárias duas assembleias gerais para se aprovar a compra da televisão, em 1959, que de facto foi um bom investimento pois aos finais de tarde a sala da Sociedade enchia-se de gente, com as suas cadeiras, para assistirem aos “romances” transmitidos na TV. A biblioteca, a única que existia na altu-



Sala de Leitura da Sociedade

ra, era outra atividade que as pessoas apreciavam muito. Os livros que lá estavam não eram comprados, havia sempre alguém que os arranjava mas muitos deles não estavam expostos porque eram proibidos pela PIDE. O grupo de teatro, a biblioteca, a televisão, os jogos e o cinema eram alguns dos entretenimentos existentes mas havia uma atividade em especial que todos gostavam, os bailes e matinés. Eram sempre eventos de casa cheia, vinham pessoas de todo o lado só para darem um pezinho de dança mas em 1971 houve a primeira crise dos bailes e então ficou decidido em ata que seria criada uma comissão para organizar os bailes e matinés, sendo que a direção continuava a contratar os artistas. Havia bai-

les o ano inteiro, o primeiro era no dia 1 de Janeiro pelo aniversário da coletividade, depois seguia-se o baile de Carnaval, o baile da Páscoa, o baile da Pinha, as dos Santos Populares com o baile de Santo António, São João, São Pedro, Santa Isabel e Santa Maria, em outubro era a matiné da Feira de Castro mas não era o único domingo de matiné, haviam muitos outros ao longo do ano e assim foi durante muito mais tempo, os bailes e matinés continuaram a animar as tardes e noites na sociedade até que com a chegada do novo século chegaram ao fim, deixando a população triste mas com esperança de um dia voltarem a ver a Sociedade Recreativa e Filarmónica 1º de Janeiro cheia de gente pronta a dar mais um pezinho de dança.

BANDA FILARMÓNICA 1º DE JANEIRO

A Sociedade Recreativa e Filarmónica 1º de Janeiro teve desde os tempos iniciais e até à década de 50 uma banda com músicos não profissionais e instrumentos doados. Só em 1983 quando foi criada a Escola de Música, através de um projeto piloto do Inatel com o apoio do Município e da Junta de Freguesia

de Castro Verde, a Banda voltou a sair à rua. Mário Fonseca foi o primeiro maestro da Banda, que foi crescendo aos poucos e poucos. Em 2007, um dos melhores anos da Banda, fizeram-se cerca de 50 atuações, realizaram uma digressão pela Suécia e lançaram o primeiro CD da Banda Filarmónica 1º de Janeiro. A Banda já che-



A Banda Filarmónica numa das suas atuações

gou a ter 62 elementos. Atualmente são menos, há muitos jovens e cerca de 90% são alunos do Conservatório. Como são muitos os elementos mais novos, foi criada uma Orquestra Escolar na Escola

de Música para facilitar a transição para a Banda Filarmónica, que tem atuado nos mais diversos locais, desde festivais de bandas até festas de cariz mais religioso.

A SOCIEDADE VISTA POR ...



CARLOS LEONOR E MANUEL MARQUES, ANTIGOS DIRETORES

Carlos Leonor e Manuel Marques são amigos de longa data e foram companheiros de trabalho durante vários anos e mandatos na Sociedade. Entraram os dois como sócios na década de 50 e hoje passados tantos anos esperam não que a Sociedade volte ao que era porque isso é difícil mas que esta se volte a reerguer. “Esperamos que as portas continuem

abertas e que as pessoas se interessem pela sociedade e que saibam que têm condições que não existiam há 20, 30 ou há 40 anos” afirma Manuel Marques ao que Carlos Leonor acrescenta que “é importante a malta mais nova se aproximar da Sociedade, seja através da música ou dos bailes. Acho que o tempo vai ajudar a trazer mais gente à Sociedade”.



FERNANDO SILVA, ATUAL DIRIGENTE

Fernando Silva entrou para a Banda Filarmónica quando ela recomeçou em 1983. “Ainda me lembro, éramos três no primeiro ensaio” recorda Fernando, que começou como aluno aos 17 anos e em 1997 assumiu a gerência da Banda até 2005. “A Sociedade vai continuar, com novas atividades paralelamente às já existem,

com empenho de quem está à frente da direção e se os associados participarem, sobretudo se os associados ajudarem a coletividade tem pernas para andar tantos ou mais anos do que já tem” afirma Fernando Silva, o atual vice-presidente da direção da Sociedade Recreativa e Filarmónica 1º de Janeiro.



AMÉLIA CRUZ, A SÓCIA MAIS ANTIGA

Amélia Cruz está nos registos como a primeira mulher sócia da Sociedade Recreativa e Filarmónica 1º de Janeiro. Juntamente com outra amiga decidiram tornar-se sócias da coletividade, em 1979. Nunca esteve ligada aos corpos sociais da Sociedade mas sempre foi frequentadora assídua dos bailes e matinés. Lem-

bra-se dos “grandes bailes que se faziam antigamente” e, também, se recorda dos vários casais que se formaram na Sociedade, com pessoas de terras diferentes que começaram a namorar nos bailaricos. Quanto ao futuro, espera que a Sociedade se aguente e que hajam cada vez mais eventos



MARIA GERTRUDES MARTINS, A MENINA QUE CRESCEU NA SOCIEDADE

Maria Gertrudes Martins desde pequenina que acompanhava o seu pai nas idas à Sociedade, perdeu a mãe muito cedo e não tinha com quem ficar em casa, então era na coletividade que passava parte da tarde e noite, vendo o pai jogar às cartas com os amigos. Maria tem, ainda, na memória a pausa que havia durante os bailes, mais

conhecida como “Damas ao Buffet” que era quando os artistas desligavam a música e apagavam as luzes para que as pessoas parassem de dançar e os rapazes oferecessem um lanche às raparigas. “A Sociedade era o convívio, o petiscar qualquer coisinha” afirma, lamentando a coletividade “já não é o que era mas devia de voltar.”



ILDA E FRANCISCO ESCORREGA, CONTÍNUOS DA SOCIEDADE MAIS DE 20 ANOS

Ilda e Francisco Escorrega foram contínuos da Sociedade durante mais de 20 anos. Francisco é sócio há 63 anos, foi na coletividade que viveu e trabalhou mais de duas décadas e tem “pena da Sociedade não ser como antigamente, um local onde havia sempre divertimento, que era uma alegria e onde todas as pessoas tinham onde ir passar o tempo, desde os mais velhos aos mais

novos”. A “vizinha Ilda”, como carinhosamente era tratada quando trabalhava na coletividade, era a responsável pelos petiscos, como por exemplo as línguas de fricassé ou as pataniscas de bacalhau, que faziam as delícias dos sócios que por lá comiam. Ilda Costa ainda recorda com alegria as tardes a ver telenovelas na TV da Sociedade, num tempo que considerava não voltar mais.



EUGÉNIA COSTA, A “MULHER DA LIGA”

Eugénia Costa participou no primeiro e único teatro de revista realizado na nossa terra. “Salvé Castro Verde” era uma história cómica onde se fazia uma crítica à comunidade castrense. Aos 17 anos, Eugénia interpretou a “Mulher da Liga”, defensora das saias curtas. Sobre a coletividade,

que a convidou a integrar o grupo de teatro existente na altura, lembra-se dos bailes, das pessoas, dos petiscos e diz que “tudo termina, tudo tem um fim” e que dificilmente voltarão os bailes à antiga pois “as raparigas e rapazes agora gostam de outro estilo de música”.



DESFILE DE CARNAVAL

O mês de fevereiro começou com o Carnaval e na nossa terra o dia foi de muita animação e alegria. O desfile das escolas começou junto ao Centro Escolar n.º 1 e percorreu as principais ruas castrenses, terminando no Anfiteatro Municipal, onde todas as turmas participantes mostraram os seus disfarces à população presente. Foram mais de 500 os alunos que fizeram parte desta iniciativa da União das Freguesias de Castro Verde e Casével em colaboração com o Agrupamento de Escolas de Castro Verde, a Câmara Municipal e a GNR.



NOITES TRADICIONAIS

A Estação de Ourique foi a primeira localidade a receber as Noites Tradicionais 2016, que têm como objetivo principal dinamizar os centros de convívio e comunitários das localidades da nossa freguesia. O ilusionista e mágico Roger apresentou o seu espetáculo “Duplo M – Magia e Marionetas” e numa outra noite esteve presente no Centro de Convívio dos Geraldos. No Centro Comunitário dos Aivados, foi Serafim a contar as suas histórias. O Centro de Convívio de Almeirim recebeu “As Vozes do Sul” que passaram, também, pelo Largo 1.º de Maio, nos Namorados, não numa Noite mas sim numa Tarde Tradicional. E os “Moços d’Uma cana” completam o leque de artistas que animaram as noites frias de fevereiro e março, com as atuações no Centro de Convívio de Casével e na última noite, no Centro Comunitário das Piçarras.



DIA INTERNACIONAL DA MULHER

Ao contrário do que normalmente acontece nos outros anos, a União das Freguesias optou por comemorar o Dia Internacional da Mulher com uma iniciativa diferente. Houve a abertura da exposição “A Mulher e o Poder Local”, no edifício da Junta de Freguesia, que contou com a participação da atriz e encenadora Maria do Céu Guerra, seguida de um pequeno lanche e da entrega de uma lembrança a todas as mulheres presentes. E de noite foi a vez do Cineteatro Municipal receber a peça de teatro “A Farsa de Inês Pereira” da companhia A Barraca.



VIII FESTIVAL DE TEATRO ESCOLAR

A oitava edição do Festival de Teatro Escolar decorreu entre os dias 14 e 17 de Março. O Cineteatro Municipal recebeu no primeiro dia de festival os alunos do 5.º, 6.º, 7.º e 8.º anos para assistirem à peça de teatro “Antes de Começar”, da companhia Cendrev de Évora. A companhia Arte D’Encantar apresentou as peças de teatro “Frei Luís de Sousa” e “Aquilo que os olhos veem ou Adamastor”, para os alunos de 11.º e 12.º anos e 9.º e 10.º anos, respetivamente. Já o ultimo dia de festival contou com duas sessões, de manhã para os meninos do Pré-Escolar e de tarde para os alunos do 1.º Ciclo que assistiram à peça de teatro “De onde vêm as palavras más” da companhia Palco de Chocolate. O Festival de Teatro Escolar foi realizado em colaboração com o Agrupamento de Escolas de Castro Verde e a Câmara Municipal de Castro Verde.



DIA MUNDIAL DA CRIANÇA

O dia 1 de junho é sempre de muita animação, festa e alegria para os mais pequenos e este ano não foi exceção. A União das Freguesias, juntamente com o Município de Castro Verde, o Agrupamento de Escolas de Castro Verde, o Conservatório Regional do Baixo Alentejo e a Apadij promoveu um dia diferente e cheio de atividades para a criançada. De manhã, o Parque da Liberdade recebeu uma mini aula de zumba, no âmbito do Projeto Nariz Vermelho, e depois os meninos do Pré-Escolar seguiram para as Piscinas Municipais onde tinham à sua espera muitos jogos tradicionais e brincadeiras. Já os alunos do 1.º Ciclo assistiram a um Concerto Didático no Cineteatro Municipal. Da parte da tarde, os meninos do 1.º Ciclo foram para as Piscinas Municipais onde não faltou animação, balões, insufláveis, pinturas faciais e pipocas enquanto que os mais pequeninos, do Pré-Escolar, foram até ao Cineteatro Municipal assistir a um filme infantil. Todas as crianças receberam um lanche e uma lembrança da União das Freguesias.



MUITAS ATIVIDADES NA ÚLTIMA SEMANA DE AULAS

O ano letivo 2015/2016 já acabou e a última semana de aulas foi repleta de atividades e iniciativas para os mais pequenos. A 6 de Junho, os alunos do 1º Ciclo começaram por participar em várias provas de Atletismo, no Estádio Municipal, e ao fim do dia foi a vez de apresentarem, no Cineteatro Municipal, aos pais e encarregados de educação vídeos e canções sobre as diversas atividades e visitas que fizeram ao longo do ano. Já os alu-

nos do Pré-Escolar fizeram diversos trabalhos que foram expostos na Universidade Sénior de Castro Verde, no Fórum Municipal e na Biblioteca Municipal, para que todos pudessem ver o trabalho que desenvolveram durante o ano. E como os testes e trabalhos já tinham terminado era altura de descontraírem. No dia 7, alguns alunos do 1º Ciclo participaram numa atividade de voleibol organizada pela AVAL e no último dia de aulas, 9 de junho, os alunos do 1º Ciclo junta-

mente com os alunos do Pré-Escolar apresentaram uma coreografia pela conservação da Biodiversidade do Campo Branco, no Estádio Municipal, organizada pela Liga para a Proteção da Natureza em conjunto com o Agrupamento de Escolas de Castro Verde, a Câmara Municipal, Junta de Freguesia de Santa Bárbara de Padrões, Junta de Freguesia de Entradas e União das Freguesias de Castro Verde e Casével.



Parque Geriátrico das Piçarras está concluído

INVESTIMENTOS

O ano de 2016 vai a meio e algumas obras que constam do nosso Plano Plurianual de Investimentos já se encontram concluídas, como é o caso dos arranjos urbanísticos da zona da entrada da Estação de Ourique, e a conservação e reparação de passeios nas localidades de Almeirim e Namorados.

O parque Geriátrico nas Piçarras, uma velha aspiração da população, já se encontra quase terminado o que permite a prática de exercício físico ao ar livre.

No Monte Cerro está a ser construído um pequeno Centro Comunitário com o intuito de dar resposta a algumas iniciativas de carácter sociocultural daquela comunidade e por ser a única povoação da nossa freguesia que ainda não dispunha de um equipamento deste género.

Em Casével para além de algumas obras de limpeza e conservação de arruamentos na Vila está concluído o projeto de eletrificação das instalações sanitárias e arrumos do cemitério, obra que vem dar resposta às necessidades dos trabalhadores que operam naquela infraestrutura.

Para além das obras atrás enumeradas é também de realçar os investimentos feitos com a aquisição de bancos de jardim, floreiras e conservação dos Centros de Sociais.



As obras no Monte Cerro ainda decorrem



Pavimentação de arruamentos nos Namorados



Electrificação das instalações sanitárias e arrumos do cemitério de Casével

CASTRO VERDE
1 a 3 JULHO '16
ENTRADA LIVRE
LARGO DA FEIRA

CELEBRAÇÕES DO
FERIADO MUNICIPAL

FESTAS DA VILA

1 jul. **AGIR**
2 jul. **NELSON FREITAS**
3 jul. **ANA MOURA**

**PALCO
ARRAIAL**

DIA 1: RÚBEN BAIÃO & FÁBIO LAGARTO
DIA 2: RUI SOARES & LAU
DIA 3: RICARDO GLÓRIA
GRUPO BANZA

CONCERTOS / BAILES
RESTAURANTES / BARES
ANIMAÇÃO / INSOLÁVELS
DIVERSÕES DE FEIRA
PASSADO DE CICLISTAS ANTIGOS
WWW.CM-CASTROVERDE.PT

FESTAS NA FREGUESIA

Geraldos

28 de Junho
Festa de S. Pedro

Namorados

8 e 9 de Julho
Festas dos Namorados

Piçarras

9 de Julho
Festas das Piçarras

Aivados

22, 23 e 24 de Julho
Festas de Verão de Aivados

Almeirim

12 e 13 de Agosto
Festas Tradicionais
de Almeirim

Festas
5, 6 e 7
de Agosto Tradicionais
de Verão

Vila de Casével

22h
Baile com **CRISTIANO MARTINS**

**Dia 5
Sexta-feira**

Dia 6 Sábado
10h30 Jogos Populares
14h30 Jogos Populares

17h Encontro de Grupos Corais
18h MOÇOS D'UMA CANA

22h Baile com
RITMO JOVEM

00h **CHAVE D'OURO**

Dia 7 Domingo

14h30 Jogos Populares
17h Procissão
com a Banda Filarmónica 1ª Janeiro

18h30 **TERRA BELA**

Organização:
União das Freguesias de Castro Verde e Casével
ACA "Vozes das Terras Brancas"
Comissão Festeira de Casével
Associação de Esportistas e Recreativos do Clube de Casével

Colaboração:
Câmara Municipal de Castro Verde



Agir é o artista que atua na Noite Jovem das Festas da Vila 2016

AS NOSSAS FESTAS

O ano começou cheio de atividades, como o Carnaval, as Noites Tradicionais e o Festival de Teatro, a aquecerem as noites frias de inverno. E agora que o calor já se faz sentir, são muitas as iniciativas que vão animar, ainda mais, os castrenses. Mesmo a chegar está o Feriado Municipal e as Festas da Vila que são no fim-de-semana de 1 a 3 de Julho e contam com Agir na primeira noite, a Noite Jovem, promovida pela União das Freguesias. No sábado, dia 2, é a vez de Nelson Freitas subir ao palco e a Ana Moura é a artista que atua domingo, dia 3. Nem só em Castro Verde, há festas e bailaricos. Piçarras, Aivados, Casével, Geraldos, Almeirim e Namorados também vão ter música e animação nos próximos meses com as tradicionais festas. E para o início de setembro mas ainda sem destino traçado está marcada a atividade “Castro Sénior”. São estas algumas das festas e atividades que a União das Freguesias propõe, nos próximos meses, aos seus fregueses.

4 ANOS DE “LANCHEIRA SORRISO EM MOVIMENTO”

Chegou ao fim o projeto “Lancheira Sorriso em Movimento”. Foram 4 anos de um projeto que ajudou as crianças a promoverem hábitos de vida mais saudáveis, especialmente na parte da educação alimentar e nutricional e do exercício físico. Ao longo do projeto foram muitas as atividades desenvolvidas como, por exemplo aulas de zumba, caça ao tesouro com alimentos, programas de rádio, piqueniques e almoços saudáveis. A última atividade realizada foi um piquenique na praia do Malhão, no passado mês de maio. Deste projeto faziam parte 3 turmas do Agrupamento de Escolas de Castro Verde que em parceria com a ULSBA, Somincor, a Esdime, a LPN, a

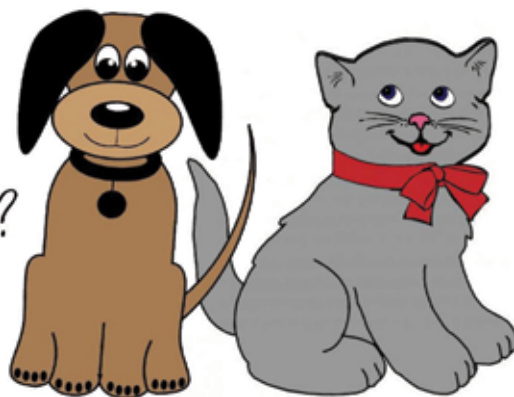


Ultimo piquenique, do projeto, que se realizou na Costa Alentejana

Rádio Castrense, o Lar Jacinto Faleiro, a Universidade Sénior de Castro Verde, a Câmara Municipal de Castro Verde, a Junta de Freguesia de Santa Bárbara de Padrões e a União das Freguesias de Castro Verde e Casével aprenderam a criar hábitos alimentares e físicos mais saudáveis.



*Já registou
o seu
Animal de Estimação?
Ainda não??*



*Pode e Deve
fazê-lo na sua
Junta de Freguesia!*

Saiba mais no nosso site
www.uf-cvc.pt

Para Cães Perigosos e Potencialmente Perigosos também é preciso:
Termo de responsabilidade do detentor (tem de ser maior de idade);
Registo criminal do detentor;
Seguro de responsabilidade civil válido.

JIU-JITSU CASTRENSE COM 2 CAMPEÕES NACIONAIS

Foram dois os atletas castrenses que se sagraram campeões durante os campeonatos de Jiu-Jitsu, que se realizaram em Lisboa, no passado mês de Abril. Bruno Lima venceu na categoria de Juvenis e Carlos Sequeira ganhou em Masters-Faixa Azul. A Associação de Jiu-Jitsu Brasileiro de Castro Verde garantiu, ainda, mais três títulos de vice-campeões nacionais. Jonas Rodrigues em Seniores-Faixa Roxa, Luís Reininho em Masters-Faixa Branca e Paulo Silvestre em Masters 1-Faixa Branca. A União das Freguesias expressa reconhecimento pelos méritos alcançados a todos e deseja-lhes as maiores felicidades e muitos sucessos.

JOVEM CASTRENSE PREMIADA NO REINO UNIDO

Inês Vitoriano nasceu em Castro Verde, tem 34 anos e trabalha como investigadora na Public Health England. A jovem castrense foi distinguida pelo governo inglês com uma medalha especial que reconhece o trabalho daqueles que estiveram envolvidos na resposta ao Ébola, em África. Inês vive há três anos em Salisbury, na Inglaterra, é formada em Bioquímica e está a trabalhar no desenvolvimento de novas vacinas contra a tuberculose. Durante a epidemia de Ébola que afetou África, a investigadora castrense esteve a trabalhar num laboratório na Serra Leoa durante um mês e depois passou mais um mês na Guiné Conacri, também, num Centro de Tratamento a fazer diagnósticos laboratoriais do Ébola. A União das Freguesias de Castro Verde e Casével expressa reconhecimento pelos méritos alcançados a jovem investigadora e deseja-lhes as maiores felicidades e muito sucesso.

ALUNOS CASTRENSES VÃO A ESTRASBURGO

No primeiro ano que o Agrupamento de Escolas de Castro Verde, com alunos do Ensino Básico e do Ensino Secundário, concorre ao Parlamento dos Jovens e ao Euroscolas vence o Parlamento e fica em segundo lugar no Euroscolas. O sonho começou com a participação de 15 listas do ensino básico e 2 do ensino secundário a concorrerem ao Parlamento dos Jovens, na primeira fase ao nível de escola e na segunda fase a nível distrital, onde foram vencedoras as listas do ensino básico e secundário para integrarem o círculo eleitoral do distrito de Beja na Assembleia da República. No Euroscolas só podem participar alunos do secundário, tendo a escola ter de ter participado no Parlamento dos Jovens. Foram dois os alunos castrenses selecionados para representarem o nosso concelho, primeiro no distrito e depois a nível nacional. Isabel Vilhena e José Miguel Costa apresentaram um texto sobre a temática “União Europeia: Unidos na Diversidade”, onde era contada a história de 12 jovens que partiram numa viagem para descobrir a Europa. A representação valeu aos jovens e à escola castrense o segundo lugar no Euroscolas, entre 20 escolas participantes a nível nacional. O prémio é uma viagem a Estrasburgo no próximo mês de Outubro para 24 alunos, onde vão poder participar, no Parlamento Europeu, em sessões temáticas com alunos de outros países. A União das Freguesias expressa reconhecimento pelos méritos alcançados a todos os jovens participantes e deseja-lhes as maiores felicidades e muitos sucessos.

O OLHAR DE ANA - EXPOSIÇÃO DE FOTOGRAFIAS

Ana Vilhena é aluna finalista na Escola Secundária de Castro Verde e está integrada no projeto “Todos Juntos Podemos Ler”, onde desenvolveu um projeto individual,

uma exposição pública intitulada “O Olhar da Ana” apresentada em vários pontos do Alentejo, de que se destacam estes dois trabalhos:



